



Dom José I de Portugal



Autoria: Custódio Luiz Soares

D. José I

Nasceu em Lisboa, 6 de junho de 1714

Morreu em Sintra Portugal em 24 de fevereiro de 1777.

Cognominado o Reformador, foi Rei de Portugal e Algarves de 1750 até sua morte. Era o terceiro filho do rei João V e sua esposa a rainha Maria Ana da Áustria. O seu reinado foi marcado sobretudo pelas políticas do seu secretário de Estado, o Marquês de Pombal, que reorganizou as leis, a economia e a sociedade portuguesa, transformando Portugal num país moderno.

O desastre abateu-se sobre Portugal na manhã do dia 1 de novembro (Dia de Todos os Santos) de 1755. Nesta data, Lisboa foi abalada por um violento sismo, com uma amplitude que em tempos atuais é estimada em cerca de nove pontos na escala de Richter. A cidade foi devastada pelo tremor.

Imediatamente tratou da reconstrução da cidade, de acordo com a famosa frase: "E agora? Enterram-se os mortos e cuidam-se os vivos". Apesar da calamidade, Lisboa não foi afetada por epidemias e menos de um ano depois já se encontrava parcialmente reconstruída.

Seus restos mortais estão no Panteão dos Braganças, no mosteiro de São Vicente de Fora em Lisboa.



Dom José I de Portugal



Dom Joseph I

Born: 6 June 1714

Died: 24 February 1777



José Francisco António Inácio Norberto Agostinho; known as the Reformer (Portuguese: o Reformador), was King of Portugal from 31 July 1750 until his death in 1777. Among other activities, Joseph was devoted to hunting and the opera. His government was controlled by Sebastião José de Carvalho e Melo, 1st Marquis of Pombal, who implemented new laws, modernized the economy and Portuguese society, marking Joseph's reign as a time of modernization of Portugal.

Joseph's reign is also noteworthy for the Lisbon earthquake, firestorm and tsunami of 1 November 1755, in which between 30,000 and 40,000 people died.[16] The earthquake caused Joseph to develop a severe case of claustrophobia, and he was never again comfortable living within a walled building. Consequently, he moved the royal court to an extensive complex of tents in the hills of Ajuda.

José I de Portugal

Lisboa, 6 de junio de 1714

Lisboa, 24 de febrero de 1777



Apodado el Reformador, fue rey de Portugal desde 1750 hasta su muerte.

José I era un devoto católico y le apasionaba la ópera. Ascendió al trono portugués a los 35 años de edad, tras la muerte de su padre, y casi de inmediato dejó el poder en manos de Sebastião José de Carvalho e Melo, más conocido como el marqués de Pombal. La historia del reinado de José estuvo marcada por la política dictada por el propio Melo.

El reinado de José fue también famoso por el terremoto que asoló la ciudad de Lisboa el 1 de noviembre de 1755, día de Todos los Santos. Más de 100.000 personas perdieron la vida por culpa del terremoto y el consecuente tsunami. El terremoto hizo además que José I desarrollara una fuerte claustrofobia y ya no se sintió cómodo viviendo entre cuatro paredes. Por eso, trasladó la corte a un caro complejo de tiendas localizadas en las colinas de Ajuda.

Joseph I^{er} *Le Réformateur*

Né le 6 juin 1714 à Lisbonne

Mort le 24 février 1777 à Sintra.



Est roi de Portugal de 1750 à 1777.

Fils du roi Jean V de Portugal et Marie-Anne d'Autriche, on lui doit la modernisation de son pays aux plans économique et artistique, notamment avec l'aide de son Premier ministre, Sebastião José de Carvalho e Melo, marquis de Pombal, qu'il nomme au gouvernement en 1750.

Le 1er novembre 1755, Lisbonne est presque totalement détruite par un tremblement de terre, parmi les plus destructeurs et les plus meurtriers de l'histoire. Le séisme aurait fait entre 30 000 et 40 000 morts. La famille royale survit cependant à l'effondrement de son palais. La nouvelle de la catastrophe émeut l'Europe entière. Voltaire compose un Poème sur le désastre de Lisbonne.

Le roi Joseph I^{er} meurt le 24 février 1777 à l'âge de 62 ans. Sa fille aînée Marie Ire lui succède conjointement avec son époux Pierre III. Sa première décision est de révoquer le marquis de Pombal[25].